

CONGRESSO

nacional

24 NOV 1991

Salário médio em 91 foi de 108 mínimos por mês

Parlamentares devem voltar a discutir reajuste esta semana

GUILHERME EVELIN

BRASÍLIA — De janeiro a outubro deste ano, a remuneração mensal bruta de um deputado federal ou senador representou, em média, os vencimentos de 108 trabalhadores que ganham salário mínimo (veja quadro). Em julho e agosto, cada parlamentar ganhou, por mês, mais de 153 salários mínimos. Essa média caiu apenas em setembro, quando o mínimo foi reajustado acima da inflação e o ganho dos congressistas passou a representar os vencimentos de 61 trabalhadores.

Ainda assim, esse número representa quase o dobro do que recebe um parlamentar na Bolívia — depois do Brasil, o país da América Latina em que é maior a diferença entre a remuneração dos congressistas e o salário mínimo, segundo levantamento realizado pela Agência Alemã de Imprensa (DPA) e publicado pelo Estado, no dia 16.

Na semana passada, uma correção de 53,5% nos salários dos congressistas deveria ter sido votada pela Câmara, mas foi cancelada, porque o projeto de reajuste salarial do funcionalismo público — em que o Congresso se baseara para fixar o índice — foi modificado pelo governo. Esta semana, o assunto deve voltar à pauta, em meio a queixas, sem coloração ideológica, contra o arrocho salarial. Os números indicam, porém, que há boa dose de exagero nas reclamações.

“Há muito parlamentar que não depende dos salários do Congresso, tem outras fontes de renda e, na verdade, está chorando lágrimas de crocodilo”, acusa o deputado José Fortunati (PT-RS). Segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) sobre o perfil

Evolução dos vencimentos

Mês	Salário em Cr\$	Valor em SM
Jan/89	7.787,43	143,4
Fev/89	7.787,43	121,8
Mar/89	7.787,43	121,8
Abr/89	7.787,43	121,8
Mai/89	10.123,65	124,3
Jun/89	10.123,65	84,3
Jul/89	13.893,69	92,7
Ago/89	17.037,82	88,3
Set/89	20.987,18	84,1
Out/89	31.455,58	82,4
Nov/89	67.566,26	121,2
Dez/89	100.741,29	127,8
Jan/90	190.582,36	148,4
Fev/90	316.652,57	157,9
Mar/90	611.392,78	166,4
Abr/90	611.392,78	166,4
Mai/90	611.392,78	166,4
Jun/90	611.392,78	158,4
Jul/90	611.392,78	124,6
Ago/90	611.392,78	117,4
Set/90	611.392,78	100,9
Out/90	794.810,61	123,7
Nov/90	794.810,61	95,4
Dez/90	794.810,61	89,9
Jan/91	1.438.607,19	116,7
Fev/91	1.573.260,81	98,9
Mar/91	1.573.260,81	92,5
Abr/91	1.573.260,81	92,5
Mai/91	2.169.212,00	127,6
Jun/91	2.169.212,00	127,6
Jul/91	2.602.960,00	153,1
Ago/91	2.602.960,00	153,1
Set/91	2.602.960,00	61,9
Out/91	2.602.960,00	61,9

sócio-econômico do Congresso, esses parlamentares representam, pelo menos, 39,9% da Câmara — 201 empresários urbanos ou rurais que se elegeram deputados na última eleição. De acordo com o Diap, mais de 80 deputados se elegeram com campanhas que custaram acima de US\$ 1 milhão.

Para os que dependem dos salários do Congresso, Fortu-

nati acha que a remuneração é condizente com a realidade do País. “Tenho um escritório em Porto Alegre, despesas com telefone, condomínio, viagens pelo interior do Estado e me sobram Cr\$ 500 mil por mês para meus gastos pessoais, o mesmo que eu ganharia se estivesse no Banco do Brasil”, diz o deputado do PT.

Vantagens — O salário bruto atual de um deputado ou senador é de Cr\$ 2.602.960,00, do qual são descontados mensalmente Cr\$ 540.505,00 (20,7%), como Imposto de Renda, e Cr\$ 152.937,19 (10% do subsídio parlamentar), como contribuição para o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), o equivalente parlamentar do INSS. Mas há outras vantagens indiretas para o exercício do cargo.

Todos ganham, por mês, quatro passagens aéreas, de ida e volta — três para o Estado de origem e uma para o Rio. Moram em apartamentos funcionais espaçosos nas quadras nobres de Brasília, pelos quais os senadores pagam taxas simbólicas de Cr\$ 24,00 e os deputados, nada. Quem não quiser ou não conseguir imóvel funcional (o número é insuficiente) recebe um auxílio-moradia de Cr\$ 600 mil.

Na Câmara, os deputados têm direito a cotas de correio de Cr\$ 325 mil por mês, de telefone (Cr\$ 256.255,02) e para gastos com envelopes, blocos de papel e cópias xerox. Recebem também verba de gabinete de Cr\$ 2,7 milhões para a contratação dos funcionários de confiança. Os integrantes da Mesa Diretora têm carros oficiais, com dois motoristas. No Senado, as despesas de telefone nos gabinetes são livres. Nos apartamentos funcionais, elas são pagas pela Casa até o limite de Cr\$ 29.694,00.